

CUIDADOS PALIATIVOS AO IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA ENFERMAGEM

Maria do Livramento Fortes Figueiredo¹; Erida de Oliveira Soares², Célia Pereira Caldas³, Ana Maria Ribeiro dos Santos⁴; Márcia Teles de Oliveira Gouveia⁵

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional é uma realidade em ascensão no Brasil e no mundo. Fenômeno decorrente das transformações epidemiológicas, sanitárias, socioeconômicas e tecnológicas. Concomitantemente a esse processo ocorrem mudanças no perfil de morbimortalidade da população, com a predominância de doenças crônicas, o que exige do setor saúde e dos profissionais, novos modos de cuidar com abordagem holística, multidimensional e multidisciplinar que visem proporcionar uma melhor qualidade de vida aos idosos que enfrentam doenças incuráveis com prognóstico limitado. Entre as estratégias assistenciais destacam-se os Cuidados Paliativos, que podem ser prestados, tanto no ambiente hospitalar, como na atenção básica, atendendo além das pessoas idosas enfermas, as suas famílias¹. Dessa forma, essa modalidade de assistência requer uma ação multiprofissional que articule ações de intervenções prolongadas e persistentes em função de uma abordagem que minimize o sofrimento dos pacientes e seus familiares, podendo ser prestadas a nível básico de atenção no próprio domicílio, tendo em vista que ultrapassa a esfera de uma ação curativa e promove medidas de conforto essenciais ao paciente em processo de terminalidade¹. Aqui se destaca a contribuição da Estratégia Saúde da Família (ESF) como uma alternativa para o cuidado integral a saúde, desenvolvendo ações de prevenção, promoção e reabilitação e chama-se a atenção para a atuação do enfermeiro junto ao idoso e sua família na prestação de cuidados paliativos, gerando assim um impacto positivo na qualidade de vida dessas pessoas². Diante da evidente lacuna na produção científica focalizando esta problemática, especialmente na realidade local, delimitou-se como objeto de estudo o conhecimento e a prática de cuidados paliativos ao idoso realizado pelo enfermeiro na Estratégia Saúde da Família. **OBJETIVOS:** descrever o conhecimento dos enfermeiros sobre os cuidados paliativos ao idoso; caracterizar as práticas de cuidados paliativos realizadas pelos enfermeiros ao idoso, discutir as possibilidades e dificuldades dos enfermeiros para a realização de cuidados paliativos ao idoso, analisar o conhecimento e as práticas dos enfermeiros em cuidados paliativos ao idoso com vistas à proposição de um plano de intervenção para esta modalidade assistencial baseada nos pressupostos da teoria Holística. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** A investigação utilizou uma abordagem qualitativa por meio da estratégia metodológica da pesquisa-ação, tendo como cenário a área de abrangência da Coordenadoria Regional de Saúde Centro-Norte da cidade de Teresina, Piauí. A pesquisa-ação é uma forma de pesquisa que objetiva uma ação coletiva para resolver problemas ou transformar uma dada realidade, o que justifica a sua aplicabilidade na área da Enfermagem tendo em vista que o seu objeto de pesquisa está direcionado a ação de cuidar para que se estabeleça uma melhoria na qualidade de vida da população³. Além do mais esta estratégia metodológica pode originar novos conhecimentos e experiências, além de contribuir de modo significativo para a discussão e ampliar o debate sobre as questões abordadas⁴. Participaram do estudo 21 enfermeiros desta regional de saúde. A produção dos dados se deu por meio de reuniões e seminários temáticos, nos quais foram desenvolvidas dinâmicas de Criatividade e Sensibilidade, que permitiram a livre expressão dos participantes acerca das questões da pesquisa. **RESULTADOS:** Os dados foram agrupados em três categorias temáticas, quais sejam: Concepções dos enfermeiros sobre cuidados paliativos ao idoso; A atuação dos enfermeiros em cuidados paliativos na Estratégia Saúde da Família e Das possibilidades às limitações para a prática de cuidados paliativos ao idoso na atenção básica. A análise e interpretação dos achados revelaram que o conhecimento dos enfermeiros participantes do estudo é empírico e incipiente, demonstrando fragilidades desde os conceitos até a seleção da clientela prioritária para os cuidados paliativos na Atenção Básica. Outra evidência relevante trata-se da necessidade de implantação de um programa de educação permanente para os enfermeiros em cuidados paliativos ao idoso, para que assim estes profissionais possam prestar uma assistência